

ESPORTE EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elisabel Espinosa Coutinho¹

Tenho formação em Pedagogia, por várias vezes tentei o ingresso no curso de Educação Física, mas sem êxito. Sendo assim, fiz a especialização em Educação Física Escolar para estar habilitada a trabalhar com a Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais. Desde o ano passado participo da Formação Continuada em Esporte Educacional, onde a Petrobrás, em parceria com o Instituto Esporte e Educação criou a Rede de Parceiros Multiplicadores do Esporte Educacional, cujo objetivo maior é formar professores capazes de disseminar a metodologia do Esporte Educacional, a qual está baseada nos seguintes princípios: inclusão de todos, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral e autonomia. Tal relato é referente ao “Projeto Jogos Tradicionais Gaúchos”, realizado durante os encontros de Educação Física da Educação Infantil da EMEF Cidade de Rio Grande. O objetivo do Projeto foi desenvolver competências e habilidades motoras, cognitivas e sócio-afetivas. Quanto às expectativas de aprendizagem busquei identificar os elementos típicos que caracterizam a cultura gaúcha, valorizando-a e ampliando os conhecimentos, percebendo e respeitando as diferentes formas de jogar como manifestação da cultura local. A avaliação inicial partiu de uma roda de conversa, como já faz parte da rotina da educação infantil, onde identifiquei a quantidade de elementos da cultura gaúcha que as crianças conheciam. Após a apresentação dos jogos e a realização dos mesmos, foi avaliada a participação do aluno em relação às novas aprendizagens. Os alunos vivenciaram o futebol de bombacha, bocha e petisca, corrida de cavalo, do lenço, do churrasquinho e revezamento de cavalos. Tiro de laço e dançar chula. Através de minhas observações e registros foi possível perceber o quanto os alunos se envolveram nos jogos. Eles falaram que futebol não é só jogo de meninos, as meninas também podem jogar. De acordo com as “Oficinas do Esporte”, todo e qualquer esporte pode ser praticado pelas crianças, indiferente da idade, desde que transformado em brincadeira, pois o jogo delas é a brincadeira. Quando planejo as atividades, busco desenvolver conhecimentos que, não só ensinem o gesto esportivo, mas que contribuam para a formação da cidadania.

¹ Especialização em Educação Física Escolar pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG.